

Rio, 1 junho 1934



Querido Antonio Sales,

Saudações, um abraço e mil perdões. Não uia-
quina V. como me entristeceu o não ter ido ao
café levar-lhe o meu abraço de despedida e
transmitir-lhe nele os meus votos de feliz viagem.
Mas o facto foi que, com esta minha vida de
mil e um pequeninos que-fazeres, naquell do-
mingo do seu embarque eu só me lembrei que
devia ir ao seu batafora... quando já passava
das onze horas! Ainda cheguei a dar um pulo
da cadeira, mas vi que, por mais depressa que
me despachasse, eu não o alcançaria mais.
Sei que V. me perdoará esta falta involuntária,
pois a nossa espontaneidade e forte amizade está
acima, e muito acima de uns pequenos deseni-
dos sociais. — Agora, respondo ao seu telegrama
de 27, relativo a sua justa pretensão a uma
das vagas académicas. Recibi-o no dia 28, jus-
tamente no dia em que se encerrava a inscri-
ção de candidatos à vaga de Rocha Porto. Donec,
scilicet à faire... Estes inscritos: Rodolfo Jacóia,
Mario de Lima Barbosa, Osorio Aultra e Ro-
driguez Vale. A vitória será, indiscutivelmente,

do Jarcia. A eleição será em 2 de agosto. Só então, será aberta a inscrição para a vaga de João Ribeiro, à qual devem concorrer Mucio Leão e Paulo Setubal (e talvez outros). Nesta Vaci poderá inscrever-se, pois a de Augusto de Lima parece que caberá ao Afonso de Melo Franco, e para a do Gregório Fonseca ha uma leião de candidato. Si lhe agrada a vaga de João e si V. não teme aquelles dois concorrentes (que já estão trabalhando ferozmente), escreva aos seus amigos academicos, consultando-os a respeito, e coneece tambem a agir.

Seis o que ha, quanto a vagas e candidaturas. Espero que V. tenha feito boa viagem assim como sua sobora, a quem peço me recomende e diga que muito me penaliza o não tê-la conhecido nem podido apresentar-lhe as minhas homenagens.

Atus, e até breve. Um abraço e as saudações do am. velho e admirador

Estuante Juy